

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, muito bom dia. Sejam bem-vindos para esta Sessão Pública Especial do projeto Câmara na Rua. Teve o seu início no dia 29 de março no bairro São Miguel Paulista e hoje, dia 29 de novembro, o CEU Freguesia do Ó recebe a última edição deste ano. É com grande satisfação que acolhemos todas e todos neste espaço que simboliza a força da educação, da cultura e da participação cidadã nesta região da nossa cidade.

(...)

Convidamos o nobre Vereador João Ananias. (Palmas)

Convidamos a Subprefeita Ana Paula Calvo, a Subprefeita da Freguesia do Ó/Brasilândia. (Palmas)

(...)

Senhoras e senhores, neste momento abertura oficial pela Presidente, a Vereadora Sandra Santana.

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Bom dia. Muito bom estar aqui com vocês. Graças a Deus por essa oportunidade - uma oportunidade ímpar. É a oitava vez que a Câmara Municipal de São Paulo faz isso neste ano.

Esta é a 8ª Sessão Pública Especial do projeto Câmara na rua de 2025. Cinco. Presente o Vereador João Ananias, meu colega de Plenário de todos os dias. E, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, declaro abertos os trabalhos da tribuna popular local da oitava sessão pública especial do projeto Câmara na Rua de 2025, convocada para hoje, 29 de novembro de 2025. Esta sessão é regulamentada pelo Ato 1657/2025 da Mesa Diretora.

(...)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada. Próximo, Carlos Eduardo de Oliveira.

O SR. CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA - Bom dia. Eu sou o Carlos Eduardo, mais conhecido como Dudu. Faço parte do grupo IDM. Venho primeiro agradecer à Sandra por toda a política cultural que acontece na região, com grandes demandas culturais, que fez a diferença no nosso bairro; e à Paula, que está colocando a gente é para fazer ação cultural junto com o combate ao descarte de lixo.

Então, quero agradecer por isso e fazer algumas reivindicações. Peço que tenham cuidado com a cultura, para que os artistas periféricos possam fazer parte dos grandes palcos, como a Virada Cultural, que esse ano não teve artista periférico. Então, eu como artista gostaria de estar num palco da Virada Cultural.

Também temos uma demanda de ação cultural contínua, porque a cultura não é só o palco, a cultura não é só *show*. Ela tem várias ações que são feitas, principalmente com a juventude, entendendo que a juventude não está ali só para curtir um grande *show*, e sim para ter uma ação contínua em que ela possa trabalhar e contemplar as políticas públicas culturais. Então, eu quero uma ação mais para a juventude, para que ela possa estar envolvida na política cultural. Muito obrigado Sandra, por tudo. Muito obrigado, Paula por tudo. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada, Dudu.

(...)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada.

Próxima, Katia Bernardes.

Antes de você começar, só pedir para quem vier à tribuna, se puder, ir dando uma olhadinha ali, que ali controla o tempo de vocês, para vocês não extrapolarem muito. Apesar da intervenção do Alexandre ter sido muito boa, providencial, passou um pouquinho do tempo. Não tem problema, foi muito bom.

A SRA. KATIA BERNARDES - Bom dia a todos e a todas. Eu sou a Katia Bernardes, sou gestora da Casa de Cultura Brasilândia.

Agradeço a Mesa, agradeço o pessoal que tem organizado o evento e, em especial, tenho que agradecer a Vereadora Sandra Santana por todo o apoio que ela tem dado à Casa de Cultura. A gente recebeu, em fevereiro, uma casa sucateada. Hoje, a gente tem um ambiente saudável, ambiente de trabalho, um ambiente bom e, o melhor, portas abertas para os artistas locais.

Quero agradecer também a Subprefeitura pelo apoio aos reparos, ao cuidado com a praça.

Agora, tem as reivindicações. A gente tem um espaço atrás da casa de cultura onde a gente organiza eventos abertos. Só que a gente depende muito do clima. Se está chovendo, não temos como oferecer o espaço; se está muito sol, também não temos como oferecer o espaço. Eu faça uma reivindicação, um pedido especial: um auditório onde a gente possa receber os artistas com mais qualidade e peço também um cuidado um pouquinho melhor com a praça hoje. É isso. Obrigada. Um bom dia a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada, Katia.

(...)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Próxima oradora, Viviane Chilena. Na sequência, Olga Elisabete Pereira Rodrigues Pinheiro e, depois, Nercilene Pereira.

A SRA. VIVIANE CHILENA - Oi, boa tarde a todos. Meu nome é Viviane Chilena, sou pedagoga e sambista também.

Venho falar que o Carnaval não é apenas uma estrutura, são as escolas de samba fazendo serviço social. Então o que eu venho solicitar em todos os territórios, a todos os vereadores: que vocês incluam o serviço social dentro das escolas de samba, porque geram trabalho, educação, cultura e tiram as crianças e os adolescentes da vulnerabilidade.

É essa a solicitação. Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada, Sra. Viviane.

(...)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - O próximo orador é o Sr. Cesar Caldeira. Na sequência, serão a Sra. Maria Lodi e, depois, o Sr. João Santo.

O SR. CESAR CALDEIRA - Boa tarde a todos. Meu nome é Cesar. Eu sou baixista da Banda 51, um expoente artístico da região, e, nas horas vagas, advogado, também.

Gostaria muito que fossem levados adiante grandes projetos que já temos, aqui, na área de cultura, porque eu acho que é uma forma muito bacana e que atende todos, na forma de educação. Assim como eu tenho o privilégio de poder tocar e participar dos eventos que temos aqui, como a Feira das Nações e o aniversário da Freguesia do Ó, tudo isso em prol de uma região muito rica, cultural, e que é assim graças à atuação de todos, principalmente da nossa Vereadora e da nossa Subprefeita, bem como dos demais Vereadores, isso poderia ser levado adiante.

Aqui fica uma reivindicação em forma de sugestão. É uma espécie de concurso cultural do qual os jovens da região pudessem participar, sediados nas casas de cultura. Os músicos da região também incentivariam e poderiam fazer julgamentos e a promoção. Os vencedores poderiam ter um espaço para participar no palco, não só

da Feira das Nações, como do Dia do Rock e dos eventos grandes que existem. Acho que os estimularia, porque é uma forma de educação que seria bem-vinda e que muitos anseiam. Talvez possam ter, como eu tenho, a oportunidade de apresentar um trabalho digno, voltados, de alguma forma, à educação.

Muito obrigado pela oportunidade. Uma boa tarde a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada, Sr. Cesar.

(...)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada, Alexsandro, também conhecido como Mestre Fumaça, como alguém gritou aqui. É isso aí. André Barbosa, na sequência o Pedro Gomes, e depois o Ermelino Oliveira.

O SR. ANDRÉ BARBOSA - Boa tarde a todos, aos Vereadores que estão presentes. Agradeço imensamente por terem cedido um tempo em suas agendas para ouvir a demanda da comunidade. E lamento a ausência daqueles, em especial os que dizem ser moradores da região.

Senhoras e senhores, venho apresentar essa demanda, em nome da comunidade da Brasilândia e da Freguesia do Ó, territórios ricos em criatividade, talento e produção cultural. Antes de tudo, é importante reconhecer e exaltar os afãs da Prefeitura de São Paulo, que já vem realizando o fortalecimento do ecossistema criativo de nossa cidade, com o Programa Teia.

Tem sido um grande marco no incentivo ao empreendedorismo nas periferias, oferecendo estrutura, formação e oportunidades para quem transforma cultura em geração de renda.

Da mesma forma, os estúdios públicos de *podcasts* implantados pela Prefeitura democratizam o acesso à comunicação e ao audiovisual, permitindo que

jovens criadores tenham voz, visibilidade e ferramentas profissionais para desenvolver seus projetos.

Essas iniciativas mostram que São Paulo está no caminho certo. Porém, entendemos que é possível avançar ainda mais. A Brasilândia e a Freguesia do Ó vêm se consolidando como um forte movimento cultural e audiovisual. Temos, por exemplo, a novela que está sendo gravada em nosso bairro agora. A ampliação dos incentivos nessas regiões é essencial para potencializar esse talento.

Solicitamos, portanto, aos Vereadores que criem mais programas de fomento ao audiovisual, contemplando de forma mais robusta as periferias, garantindo acesso à formação técnica, equipamentos, espaço de criação e oportunidades de distribuição.

A cultura é desenvolvimento, é inclusão no futuro que fortalece o audiovisual. Também gostaria de solicitar a construção do teatro no CEU Jardim Paulistano, que faz muita falta para a comunidade. E solicitar a implantação de um Teia no Jardim Paulistano.

Obrigado a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada, André.

(...)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Agora vamos ouvir Ermelino Oliveira, na sequência, o Elton Cardoso, e, por último, o João Galdino.

O SR. ERMELINO OLIVEIRA - Boa tarde a todos. A Vereadora chamou “Ermelino”, mas todo mundo me conhece como Lindo, professor Lindo, né? Lindo Oliveira. Sou professor, tenho 52 anos, moro na Brasilândia há 52 anos, sou além de professor, psicanalista e neuropsicopedagogo.

Eu quero pedir a volta de um projeto chamado: São Paulo é uma Escola. Eram várias oficinas culturais na grade horária, nas escolas e nas EMEFs. Eu trabalhei com esse projeto por sete anos e era maravilhoso. Eu sou professor de teatro voluntário na Casa de Cultura Brasilândia, e sugiro criarem a primeira escola de teatro da Brasilândia.

Quero também agradecer, e já aproveitar que o maestro está aqui: vamos criar a primeira orquestra da Brasilândia. É um sonho meu como músico e cantor, então, são essas as sugestões para a área da cultura, nossa Vereadora Ely, João e Paula Calvo.

E quero terminar a minha fala com uma frase, como todo professor gosta de escrever: “Quem me representa me conhece pelo nome.” Então, por isso que tenho que agradecer à Sandra, porque ela me conhece pelo nome e Paula também. Porque em tantos anos de vida, é a primeira vez que eu tenho fala e alguém, uma Vereadora, respondeu a uma solicitação quando eu fui ao escritório para fazer um pedido para que a gente fizesse um programa de teatro na Casa de Cultura.

Por isso, agradecemos. Nunca, nesses longos anos de vida, nenhum Vereador atendeu ao meu pedido, de modo que agradecemos. Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Sandra Santana - MDB) - Obrigada. Não falarei mais Ermelino, mas Lindo - professor Lindo -, porque, Vereador, ele é muito conhecido aqui na região, tem muitos projetos sociais, dá aula em muitas escolas e é o professor Lindo. Quando falo Ermelino, confesso que não sabia. Assim, é Lindo para todos nós.